

Tabela 1: Primeira fase de privatizações e desinvestimentos da Petrobrás  
(Decreto nº 2.745/1998)

<b>Projeto</b>	<b>Data e ativo</b>	<b>Comprador</b>	<b>Valor</b>
Blocos exploratórios no Golfo do México, Estados Unidos (KC 49, 50, 92, 93, 94 e 138)	Em 30 de abril de 2013, a Petrobrás informou a alienação da sua participação de 20% nos blocos exploratórios KC 49, 50, 92, 93, 94 e 138 no Golfo do México, Estados Unidos.	ConocoPhillips	US\$ 110 milhões, além da participação em um bloco exploratório, adjacente ao campo de Tiber, no qual a Petrobrás já está presente e onde já houve descoberta.
Petroquímica Innova S.A. – Innova	Em 16 de Agosto de 2013, a Petrobrás informou a alienação de 100% das ações da Innova.	Videolar S.A. e seu acionista majoritário	R\$ 870 milhões (US\$ 372 milhões), com a assunção, pelos compradores, de aproximadamente R\$ 23 milhões em dívidas.
Bloco BC-10	Em 16 de Agosto de 2013, a Petrobrás informou a alienação da participação de 35% no bloco BC-10, conhecido como Parque das Conchas.	Grupo Sinochem	US\$ 1,54 bilhões.
Blocos MC 613 (Coulomb), GB 244 (Cottonwood) e EW 910	Em 16 de Agosto de 2013, a Petrobrás informou a assinatura de contratos de farm-out referentes à totalidade da participação da Petrobrás nos blocos MC 613 (Coulomb), GB 244 (Cottonwood) e EW 910, todos em produção e localizados no Golfo do México, Estados Unidos.	Não identificado	US\$ 185 milhões
Companhia Energética Potiguar – CEP	Em 16 de Agosto de 2013, a Petrobrás informou a assinatura do contrato de compra e venda de 20% do capital votante da CEP.	Global Participações em Energia S.A.	R\$ 38 milhões (aproximadamente US\$ 16 milhões)
Venda de ativos na Colômbia	Em 13 de setembro de 2013, a Petrobrás informou a alienação	Perenco	US\$ 380 milhões.

	de 100% das ações de emissão da Petrobras Colombia Limited.		
Venda de Ativos no Uruguai	Em 4 de outubro de 2013, a Petrobrás comunicou que sua Diretoria Executiva aprovou a venda de direitos em blocos no Uruguai.	Shell	US\$ 17 milhões
Venda de ativos no Peru	Em 13 de novembro de 2013, a Petrobrás informou a venda de 100% das ações de sua subsidiária integral Petrobras Energia Peru.	China National Petroleum Corporation	US\$ 2,6 bilhões
Petrobrás Gás S.A. – Gaspetro	Em 28 de dezembro de 2015, a Petrobrás informou que finalizou a operação de venda de participação de 49% na Gaspetro	Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda (Mitsui-Gás).	R\$ 1,93 bilhão
Nova Transportadora do Sudeste – NTS	Em 4 de abril de 2017, a Petrobrás informou que finalizou a operação de venda de 90% das ações da Companhia na NTS	Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações (“FIP”), gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda, entidade afiliada à Brookfield Asset Management.	US\$ 4,23 bilhões
Bloco exploratório BM-S-8 (Carcará)	Em 29 de julho de 2016, a Petrobrás informou que seu Conselho de Administração aprovou a venda de 66% que a Estatal detinha no Bloco BM-S-8.	Statoil Brasil Óleo e Gás LTDA (Atual Equinor)	US\$ 2,5 bilhões
Petrobrás Distribuidora – BR	Em 22 de dezembro de 2017, a Petrobrás informou o encerramento da Oferta Pública de distribuição secundária de 334.937.500 ações ordinárias de emissão da Petrobrás Distribuidora S.A. – BR, que era uma subsidiária integral. Com a oferta, a	Acionistas da BM&FBOVESPA	R\$ 5,024 bilhões

	Petrobrás passou a ter 71,25% do capital social da BR.		
Companhia Petroquímica de Pernambuco (PetroquímicaSuape) e Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (Citepe)	Em 30 de abril de 2018, a Petrobrás informou a venda de 100% das ações detidas na PetroquímicaSuape e na Citepe, chamado de Complexo PetroquímicaSuape.	Grupo Petrotemex S.A. de C.V. e a Dak Americas Exterior, S.L, subsidiárias da Alpek, S.A.B. de C.V	R\$ 1,523 bilhão
Participação na Guarani S.A.	Em 3 de fevereiro de 2017, a Petrobrás informou que finalizou a operação de venda da totalidade da participação de sua subsidiária integral Petrobrás Biocombustível S.A. – P BIO na Guarani S.A.	Tereos Participations SAS	US\$ 202,75 milhões
Aliança Estratégica com a Total, a partir do Acordo Geral de Colaboração, firmado em 21 de dezembro de 2016.	Em 15 de janeiro de 2018, Petrobrás e Total informaram que finalizaram as seguintes operações: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cessão de direitos de 22,5% da Petrobrás na área da concessão denominada Iara (campos de Sururu, Berbigão e Oeste de Atapu)</li> <li>– Cessão de direitos de 35% da Petrobrás, assim como a operação, na área da concessão do campo de Lapa, no Bloco BM-S-9</li> <li>– Venda de 50% de participação da Petrobrás na Termobahia, incluindo as térmicas Rômulo de Almeida e Celso Furtado, localizadas na Bahia.</li> </ul>	Total	US\$ 2,225 bilhões
Petrobrás Argentina – PESA	Em 3 de maio de 2016, a Petrobrás informou que concluiu a negociação, com a Pampa Energía, dos principais termos e condições para a venda da totalidade de participação da Companhia na Petrobrás Argentina (PESA), detida através da Petrobrás Participaciones S.L. (“PPSL”). A operação negociada envolve	Pampa Energía	US\$ 892 milhões

	a venda de 67,19% de participação na PESA, a retenção pela Petrobrás de 33,6% da concessão de Rio Neuquen - áreas com grande potencial de produção de gás natural na Bacia Neuquina, na Argentina - e de 100% do ativo de Colpa Caranda – campos de produção de gás natural na Bolívia.		
Petrobras Chile Distribución Ltda.	Em 3 de maio de 2016, a Petrobrás informou a venda de 100% da Petrobras Chile Distribución Ltda. (“PCD”), detida através da Petrobrás Caribe Ltd.	Southern Cross Group	US\$ 490 milhões
Refinaria Nansei Seikyu – NSS	Em 17 de outubro de 2016, a Petrobrás informou que seu Conselho de Administração aprovou a venda de 100% das ações da Nansei Seikyu (NSS), localizada no Japão.	Taiyo Company Oil	US\$ 129,285 milhões
Ativos situados na Bacia Austral da Argentina	Em 31 de março de 2015, a Petrobrás informou que o Conselho de Administração da Petrobrás Argentina, PESA aprovou a alienação da totalidade dos ativos situados na Bacia Austral, na província de Santa Cruz.	Compañia General de Combustibles S.A. (CGC)	US\$ 101 milhões
Terminais de GNL e termelétricas	Em 7 de junho de 2016, a Petrobrás informou que havia iniciado processo competitivo para a venda dos seus terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) no Rio de Janeiro e no Ceará, com termelétricas associadas a esses terminais.		

Os projetos de privatização da primeira, de 2013 a 2016, mostrados na Figura 1, totalizaram valor da ordem de US\$ 18 bilhões.

Tabela 2: Segunda fase de privatizações e desinvestimentos da Petrobrás  
(Nova sistemática com aprovação do TCU, alinhadas aos Decretos nº  
9.188/2017 e nº 9.355/2018)

<b>Projeto</b>	<b>Ativo</b>	<b>Situação</b>
Araucária Nitrogenados S.A.	Processo de desinvestimento de 100% de seus ativos na Araucária Nitrogenados S.A – ANSA.	Em 14 de junho de 2019, a Petrobrás informou a retomada da alienação com base no Decreto nº 9.188/2017.
Transportadora Associada de Gás S.A.	Alienação de 90% da participação acionária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, subsidiária integral da Petrobrás.	Em 13 de junho de 2019, a Petrobrás informou a conclusão da alienação para o grupo formado pela ENGIE e pelo fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ). O fechamento da transação ocorreu com o pagamento total de R\$ 33,5 bilhões para a Petrobras (US\$ 8,6 bilhões)
BSBios	Processo de alienação de 100% da participação das ações detidas pela Petrobrás Biocombustíveis – PBIO, subsidiária integral da Petrobrás, na empresa BSBios, que correspondem a 50% do capital da companhia.	Em 5 de fevereiro de 2018, teve início a fase não vinculante.
UFN III	Processo de desinvestimento de 100% de seus ativos na Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III – UFN-III. A UFN-III é uma unidade em construção, localizada no Mato Grosso do Sul, com avanço físico de 81%.	Em 14 de junho de 2019, a Petrobrás reiterou que está em andamento a venda dessa unidade, alinhada ao regime especial de desinvestimento previsto no Decreto nº 9.188/2017.
Polo Enchova	Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção dos campos de Bicudo, Bonito, Enchova, Enchova Oeste, Marimbá e Piraúna, localizados na Bacia de Campos.	Em 19 de julho de 2019, a Petrobrás informou a cessão dos Polos Pampo e Enchova, localizados na Bacia de Campos e que a empresa Trident Energy apresentou a melhor oferta final para aquisição dos ativos.  A companhia esclareceu que o preço ofertado pelos Polos é de cerca de US\$ 1 bilhão, considerando pagamentos firmes e contingentes.

Polo Pampo	Cessão da totalidade dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção dos campos de Badejo, Linguado, Pampo e Trilha, localizados na Bacia de Campos.	Ver situação do Polo Enchova.
Polo Pargo	Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção dos campos de Carapeba, Vermelho e Pargo, localizados na Bacia de Campos.	No <i>webcast</i> da Petrobrás de 2 de agosto de 2019, consta a assinatura do contrato de cessão, ainda aguardando o fechamento.
Tartaruga Verde	Cessão de 50%, sem transferência da operação, de seus direitos e obrigações de exploração e produção do campo.	Em 25 de abril de 2019, a Petrobrás informou a cessão para PETRONAS Petróleo Brasil Ltda, subsidiária da Petrolium Nasional Berhad (PETRONAS).
Baúna	Cessão da totalidade de sua participação no campo de Baúna (área de concessão BM-S-40), localizado na Bacia de Santos, em águas rasas.	Em 27 de agosto de 2018, a Petrobrás informou o início da fase vinculante.
Espadarte – Módulo III	Cessão de 50%, sem transferência da operação, de seus direitos e obrigações de exploração e produção do Módulo III do campo de Espadarte, localizado em águas profundas na Bacia de Campos.	Em 25 de abril de 2019, a Petrobrás informou a cessão para a PETRONAS Petróleo Brasil Ltda, subsidiária da Petrolium Nasional Berhad (PETRONAS).
Maromba	Cessão da totalidade de sua participação no Campo de Maromba, na Bacia de Campos. Neste projeto, a Petrobrás, operadora com 70% de participação, e Chevron Brasil Petróleo Ltda., detentora de 30% de participação, oferecem conjuntamente 100% dos direitos do Campo de Maromba (Concessão de BC-20A), localizado no sudeste da Bacia de Campos.	Em 8 de março de 2019, a Petrobrás informou que assinou contrato com a BW Offshore ("BWO") para a cessão total do Campo de Maromba. O valor da transação foi de US\$ 90 milhões.
Polo Merluza	Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção dos campos de Merluza e Lagosta localizados na Bacia de Santos.	Em 6 de abril de 2018, a Petrobrás informou o início da fase vinculante.

Azulão	Cessão de participação no campo de Azulão, na Bacia do Amazonas.	Em 30 de abril de 2018, a Petrobrás informou que finalizou a operação de cessão da totalidade de sua participação no Campo de Azulão para a empresa Parnaíba Gás Natural S.A, subsidiária da ENEVA S.A.
Juruá	Cessão de participação no Campo de Juruá, na Bacia de Solimões.	Em 29 de junho de 2017, a Petrobrás informou o início da fase vinculante.
Polo Sergipe Mar – Águas Rasas	Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção nos campos de Caioba, Camorim, Dourado, Guaricema e Tatuí.	No relatório de desempenho da Petrobrás referente ao primeiro trimestre de 2019, constam 14 processos de desinvestimento em fase vinculante, entre eles Sergipe Águas Rasas.
Piranema e Piranema Sul	Cessão da totalidade de sua participação nos campos de Piranema e Piranema Sul, localizados em águas profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas.	Em 24 de abril de 2018, a Petrobrás informou o início da fase vinculante.
Polo Ceará Mar – Águas Rasas	Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção nos campos de Curimã Espada, Atum e Xaréu.	Em 28 de julho de 2017, a Petrobrás informou que iniciou a etapa de divulgação das oportunidades de desinvestimento.
Polo Rio Grande do Norte Mar – Águas Rasas	Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção nos campos de Agulha, Cioba, Ubarana, Oeste de Ubarana, Pescada e Arabaiana.	11 de março de 2019, a Petrobrás informou o início da fase vinculante.
BM-SEAL-4, BM-SEAL-4A, BM-SEA-11, BM-SEAL-10 – Águas Profundas na Bacia Sergipe-Alagoas	Cessão parcial, sem transferência da operação, de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção em quatro concessões, localizadas em águas profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas.	No relatório de desempenho da Petrobrás referente ao primeiro trimestre de 2019, constam 14 processos de desinvestimento em fase vinculante, entre eles SE-AL Águas Profundas.
Polo Fazenda Belém (Ceará) – Campos Terrestres	Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção em campos terrestres localizados no Estado do Ceará.	No relatório de desempenho da Petrobrás referente ao primeiro trimestre de 2019, constam 14 processos de desinvestimento em fase vinculante, entre eles Fazenda Belém.

<p>Polo Macau (Rio Grande do Norte) – Campos Terrestres</p>	<p>Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção em campos terrestres localizados no Estado do Rio Grande do Norte.</p>	<p>Em 9 de agosto de 2019, a Petrobrás informou a assinatura com a SPE 3R Petroleum S.A., subsidiária integral da 3R Petroleum e Participações S.A., contrato para a venda da totalidade de sua participação em um conjunto de campos de produção, terrestres e marítimos, denominado Polo Macau, localizados no Estado do Rio Grande do Norte. O Polo Macau engloba os campos de Aratum, Macau, Serra, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu. O valor da venda é de US\$ 191,1 milhões.</p>
<p>Polo Sergipe Terra 1</p>	<p>Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção em campos terrestres no Estado de Sergipe. A cessão abrange as concessões de Aruari, Angelim, Aguilhada, Atalaia Sul, Brejo Grande e Ilha Pequena.</p>	<p>No relatório de desempenho da Petrobrás referente ao primeiro trimestre de 2019, constam 14 processos de desinvestimento em fase vinculante, entre eles Sergipe Terra 1.</p>
<p>Polo Sergipe Terra 2</p>	<p>Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção em campos terrestres no Estado de Sergipe. A cessão abrange as concessões de Castanhal, Mato Grosso e Siririzinho.</p>	<p>No relatório de desempenho da Petrobrás referente ao primeiro trimestre de 2019, constam 14 processos de desinvestimento em fase vinculante, entre eles Sergipe Terra 2.</p>
<p>Polo Sergipe Terra 3</p>	<p>Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção na concessão de Riachuelo.</p>	<p>No relatório de desempenho da Petrobrás referente ao primeiro trimestre de 2019, constam 14 processos de desinvestimento em fase vinculante, entre eles Sergipe Terra 3.</p>
<p>Polo Riacho da Forquilha</p>	<p>Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção nas concessões de Acauã, Asa Branca, Baixa do Algodão, Boa Esperança, Baixa do Juazeiro, Brejinho, Cachoeirinha, Cardeal, Colibri, Fazenda Curral, Fazenda Junco, Fazenda Malaquias, Jaçanã, Janduí, Juazeiro, Lorena, Leste de Poço Xavier, Livramento, Maçarico,</p>	<p>No <i>webcast</i> da Petrobrás de 2 de agosto de 2019, consta a assinatura do contrato de cessão, ainda aguardando o fechamento.</p>



	Pardal, Patativa, Pajeú, Paturi, Poço Xavier, Riacho da Forquilha, Rio Mossoró, Sabiá, Sabiá Bico de Osso, Sabiá da Mata, Sibite, Três Marias, Trinca Ferro, Upanema e Varginha.	
Polo Miranga	Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção nas concessões de Miranga, Fazenda Onça, Riacho São Pedro, Jacuípe, Rio Pipiri, Biriba, Miranga Norte, Apraiús e Sussuarana.	Em 3 de abril de 2018, a Petrobrás informou o início da fase vinculante.
Polo Buracica	Cessão da totalidade de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção nas concessões de Buracica, Fazenda Pannels, Fazenda Matinha, Conceição, Quererá, Fazenda Santa Rosa e Lagoa Branca.	Em 17 de novembro de 2017, a Petrobrás, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 28/08/2017, informou o início da fase não vinculante.
Polo Lagoa Parda	Cessão da totalidade de suas participações em três campos terrestres em produção (Lagoa Parda, Lagoa Parda Norte e Lagoa Piabanha), localizados no Estado do Espírito Santo, próximo ao Município de Linhares.	Em 1º de março de 2019, a Petrobrás informou o início da fase vinculante do processo de cessão da totalidade de suas participações em três campos terrestres em produção (Lagoa Parda, Lagoa Parda Norte e Lagoa Piabanha), denominadas conjuntamente Polo Lagoa Parda.
Pasadena Refining System, Inc, PRSI Trading LLC e PRSI Real Property Holdings LLC	Venda da refinaria de Pasadena, localizada nos Estados Unidos. A oportunidade contempla todo o sistema de operações de refino de Pasadena, incluindo a refinaria, com capacidade de processamento de petróleo de 110 mil barris por dia e capacidade de armazenamento de 5,1 milhões de barris de petróleo e derivados, o terminal marítimo, a logística e os estoques associados, além de um terreno estrategicamente localizado no canal marítimo de acesso a Houston ( <i>Houston Ship Channel</i> ), para oportunidades de expansão futura. A transação consiste na alienação da participação da PAI nas	Em 1º de maio de 2019, a Petrobrás informou que finalizou, por meio de sua subsidiária Petrobras America Inc. (PAI), a venda de 100% de suas ações nas empresas que compõem o sistema de refino de Pasadena, nos Estados Unidos, para a empresa Chevron U.S.A. Inc. (Chevron). O fechamento da transação ocorreu hoje com o pagamento pela Chevron para a PAI de US\$ 467 milhões (cerca de R\$ 1,8 bilhão), sendo US\$ 350 milhões pelo valor das ações e US\$ 117 milhões de capital de giro.

	empresas: Pasadena Refining System, Inc, PRSI Trading LLC e PRSI Real Property Holdings LLC.	
Petrobras Paraguay Distribución Limited, Petrobras Paraguay Operaciones y Logística SRL e Petrobras Paraguay Gas SRL	Venda dos ativos no Paraguai.	Em 8 de março de 2019, a Petrobrás informou que finalizou, por meio de sua subsidiária Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), a venda de 100% da sua participação societária nos ativos. A conclusão da transação ocorreu com o pagamento de US\$ 331,5 milhões realizado pela Paraguay Energy em favor da PIB BV, após o cumprimento de todas as condições precedentes, adicionalmente aos US\$ 49,3 milhões que já haviam sido pagos na data de assinatura do contrato, resultando em uma entrada de caixa de US\$ 380,8 milhões.
Petrobrás Oil & Gas B.V – POGBV	Alienação de 100% da sua participação na Petrobrás Oil & Gas B.V. – POGBV, <i>joint venture</i> formada pela Petrobrás (50%), BTG Pactual E&P B.V. (40%) e Helios Investment Partners (10%).	Em 31 de outubro de 2019, a Petrobrás anunciou que sua subsidiária Petrobras International Braspetro B.V. assinou contrato de venda de sua participação de 50% na Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&GBV) para a Petrovida Holding B.V., a company formed by the partners Vitol Investment Partnership II Ltd (“Vitol”), Africa Oil Corp (“Africa Oil”) and Delonex Energy Ltd (“Delonex”). A PO&GBV é uma <i>joint venture</i> na Holanda formada pela PIBBV (50%) and BTG Pactual E&P B.V. (50%), com ativos localizados na Nigéria. A transação envolveu um total de US\$ 1.530 bilhões.
Breitener Energética S.A., localizada no estado do Amazonas.	Venda da totalidade da participação acionária de 93,7% na empresa.	Em 16 de agosto de 2019, a Petrobrás informou o início da fase vinculante. Os habilitados para essa fase receberão carta-convite com instruções detalhadas sobre o processo de desinvestimento, incluindo orientações para a realização de <i>due diligence</i> e para o envio das propostas vinculantes, conforme

		previsto no Decreto nº 9.188/2017.
Companhia MEGA S.A.	Venda integral da participação de 34% na, por meio da subsidiária integral Petrobras International Braspetro B.V. Os demais sócios são Repsol YPF, com 38%, e Dow Chemical, com 28%.	Em 6 de maio de 2019, a Petrobrás informou que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade ( <i>Teaser</i> ), referente à venda total de participação na MEGA.
Polo Tucano Sul	Totalidade das participações em quatro campos terrestres localizados no Estado da Bahia.	Em 25 de julho de 2019, a Petrobrás informou o início da fase não vinculante do processo de venda da totalidade de suas participações em quatro campos terrestres, localizados na Bahia, denominados conjuntamente Polo Tucano Sul. A divulgação ao mercado está em consonância com a Sistemática para Desinvestimentos e alinhada às disposições do procedimento especial de cessão de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, previsto no Decreto nº 9.355/2018.
Polo Recôncavo e Polo Ventura	Cessão da totalidade das participações em dois conjuntos de concessões terrestres, incluindo as instalações compartilhadas de escoamento e tratamento de produção. O Polo Recôncavo compreende 14 concessões terrestres: Aratu, Cambacica, Candeias, Cexis, Dom João, Dom João Mar, Guanambi, Ilha de Bimbarra, Mapele, Massui, Pariri, São Domingos, Socorro e Socorro Extensão, com produção total média, em 2018, de cerca de 2,8 mil bpd de óleo e 588 mil m3/dia de gás. O Polo Rio Ventura compreende oito concessões terrestres: Água Grande, Bonsucesso, Fazenda Alto das Pedras, Pedrinhas, Pojuca, Rio Pojuca, Tapiranga, Tapiranga Norte, com produção total média, em 2018, de cerca de 1,5 mil bpd de óleo e 43 mil m3/dia	Em 3 de junho de 2019, a Petrobrás informou que iniciou a etapa de divulgação das oportunidades ( <i>Teaser</i> ), referentes à denominados Polo Recôncavo e Polo Rio Ventura, ambos localizados na Bahia. A divulgação está em consonância com a Sistemática e alinhada às disposições do procedimento especial de cessão de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, previsto no Decreto nº 9.355/2018.

	de gás. A Petrobras é operadora com 100% de participação em tais concessões, com exceção de Cambacica e Guanambi (Polo Recôncavo), em que possui participação majoritária de 75% e 80%, respectivamente.	
Polo Cricaré	Venda da totalidade das participações em 27 campos maduros terrestres, localizados no Espírito Santo.	Em 11 de junho de 2019, a Petrobrás informou o início da fase não vinculante. A divulgação ao mercado está em consonância com a Sistemática para Desinvestimentos e alinhada às disposições do procedimento especial de cessão de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, previsto no Decreto nº 9.355/2018.
Polo de Peroá	Venda da totalidade das participações nos campos de produção de Peroá e Congoá, e na concessão BM-ES-21 (Plano de Avaliação de Descoberta de Malombe), localizados na Bacia do Espírito Santo, incluindo as instalações de produção e de escoamento, assim como o gasoduto terrestre até a chegada na Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC). A Petrobrás detém 100% de participação nos campos de Peroá e Congoá, localizados em águas rasas, cuja produção atual é de cerca de 900.000 m <sup>3</sup> /dia de gás não-associado, e 88,9% de participação no bloco exploratório BM-ES-21, localizado em águas profundas, em que se encontra a descoberta de Malombe.	Em 5 de julho de 2019, a Petrobrás informou que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade ( <i>Teaser</i> ). A divulgação está em consonância com a Sistemática para Desinvestimentos e alinhada às disposições do procedimento especial de cessão de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, previsto no Decreto nº 9.355/2018.
Polo Garoupa	Venda da totalidade das participações em 11 campos de produção localizados em águas rasas na Bacia de Campos, denominados conjuntamente de Polo Garoupa, incluindo as	Em 9 de agosto de 2019, a Petrobrás informou que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade ( <i>Teaser</i> ), referente ao Polo Garoupa. A divulgação está em consonância com a

	instalações de produção e de escoamento até Barra do Furado. O Polo Garoupa engloba as concessões de Anequim, Bagre, Cherne, Congro, Corvina, Malhado, Namorado, Parati, Garoupa, Garoupinha e Viola. A Petrobrás detém 100% de participação desses campos, cuja produção média dos últimos 12 meses foi de cerca de 19,6 mil boe/dia.	Sistemática para Desinvestimentos e alinhada às disposições do procedimento especial de cessão de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, previsto no Decreto nº 9.355/2018.
Privatização da Petrobrás Distribuidora (BR)	Oferta Pública de Ações da BR no montante de R\$ 9,6 bilhões, com redução da participação da Petrobrás no capital social da BR de 71,25% para 37,50%.	Em 30 de julho de 2019, a Petrobrás informou o encerramento da oferta pública de distribuição secundária de 393.187.500 ações ordinárias de emissão da Petrobras Distribuidora S.A. ("BR") e de titularidade da Petrobras ("Ações" e "Oferta"), no montante total de R\$9.633.093.750,00. O valor da Oferta já considera o exercício integral da opção de distribuição de 43.687.500 Ações do lote suplementar, nos termos do artigo 24 da ICVM 400, liquidada nesta data. Com a conclusão da operação, a participação da Petrobras foi reduzida para 37,50% do capital social da BR.
Venda de 50% da capacidade de refino nacional.	Venda de ativos em refino e logística associada no país. Os desinvestimentos representam, aproximadamente, 50% da capacidade de refino nacional, totalizando 1,1 milhão de barris por dia de petróleo processado, e consideram a venda integral dos seguintes ativos: Refinaria Abreu e Lima (RNEST), Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), Refinaria Landulpho Alves (RLAM), Refinaria Gabriel Passos (REGAP), Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), Refinaria Isaac Sabbá (REMAN) e Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR), bem como os ativos	Em 28 de junho de 2019, a Petrobrás informou o início da etapa de divulgação das oportunidades (teasers) referentes à venda de ativos em refino e logística associada no país. A venda das oito refinarias será conduzida de acordo com a Sistemática de Desinvestimentos da Petrobras, por meio de processos competitivos independentes, que ocorrerão em duas fases. A primeira fase, cuja etapa de divulgação de oportunidade se inicia hoje, inclui as refinarias RNEST em Pernambuco, RLAM na Bahia, REPAR no Paraná, e REFAP no Rio Grande do Sul, assim como seus ativos logísticos correspondentes. Os teasers da segunda fase, que compreendem

	logísticos integrados a essas refinarias.	as refinarias REGAP, REMAN, SIX e LUBNOR e ativos logísticos correspondentes, serão divulgados ainda em 2019.
<i>Cluster</i> REFAP	<p>O <i>Cluster</i> REFAP compreende ativos de atividades de negócios de <i>downstream</i> e <u>midstream</u> no Estado do Rio Grande do Sul, composto por uma refinaria de petróleo, dois terminais de armazenamento e um conjunto de oleodutos extensos, que interligam a refinaria e os terminais. A Petrobrás considera um modelo de venda de participação de 100% em uma empresa que englobará todos esses ativos. Trata-se de um sistema integrado com acesso direto a infraestrutura logística completa, crescimento de mercado estável e margens premium de refino. A REFAP representa 9% da capacidade total de refino de petróleo do Brasil. Seus principais produtos são: diesel, gasolina, GLP, óleo combustível, querosene de aviação, solventes (hexano, aguarrás e petrosolve), asfalto, coque, enxofre e propeno. A REFAP é capaz de converter o petróleo em extraordinários 49% de óleo diesel e 26% de gasolina, que são as principais fontes de faturamento da Petrobrás. O principal mercado da refinaria é o Estado do Rio Grande do Sul como bem demonstra sua interligação com as bases de distribuição.</p>	Em 28 de junho de 2019, a Petrobrás informou o início da etapa de divulgação das oportunidades ( <i>Teaser</i> ) do <i>Cluster</i> REFAP.
<i>Cluster</i> REPAR	<p>O <i>Cluster</i> REPAR compreende ativos de atividades de negócios de <i>downstream</i> e <i>midstream</i> nos Estados do Paraná e Santa Catarina, composto por uma refinaria de petróleo, cinco terminais de armazenamento e um conjunto de oleodutos extensos nos Estados do Paraná e Santa Catarina. A Petrobrás considera um modelo de venda de participação de 100% em</p>	Em 28 de junho de 2019, a Petrobrás informou o início da etapa de divulgação das oportunidades ( <i>Teaser</i> ) do <i>Cluster</i> REPAR.

	<p>uma empresa que englobará todos esses ativos. Trata-se de um sistema integrado com acesso direto a uma infraestrutura logística completa, crescimento de mercado estável e margens premium de refino. A REPAR representa 9% da capacidade total de refino de petróleo do Brasil. Seus principais produtos são: diesel, gasolina, GLP, coque, asfalto, óleos combustíveis, querosene de aviação, propano e óleos marítimos. A REPAR é capaz de converter o petróleo em extraordinários 41% de óleo diesel e 25% de gasolina, que são as principais fontes de faturamento da Petrobrás. O principal mercado da refinaria são os Estados do Paraná e Santa Catarina como bem demonstra sua interligação com as bases de distribuição.</p>	
<p><i>Cluster</i> RLAM</p>	<p>O <i>Cluster</i> RLAM compreende ativos de atividades de negócios de <i>downstream</i> e <i>midstream</i> no Estado da Bahia compostos por uma refinaria de petróleo, quatro terminais de armazenamento e um conjunto de oleodutos extensos e curtos que interligam a refinaria e os terminais. A Petrobras considera um modelo de venda de participação de 100% em uma empresa que englobará todos esses ativos. Trata-se de um sistema integrado com acesso direto a infraestrutura logística completa, mercado consumidor vigoroso e margens premium de refino, com exposição e acesso direto à região Nordeste, uma das maiores e mais crescentes regiões brasileiras. A RLAM representou 14% da capacidade total de refino de petróleo do Brasil em 2018. Seus principais produtos são: gasolina, diesel, bunker de baixo teor de enxofre, querosene de aviação, GLP, asfalto, nafta, coque, óleo</p>	<p>Em 28 de junho de 2019, a Petrobrás informou o início da etapa de divulgação das oportunidades (<i>Teaser</i>) do <i>Cluster</i> RLAM.</p>

	<p>combustível de baixo teor de enxofre, lubrificantes e parafina (incluindo parafina food-grade). A RLAM é capaz de converter o petróleo em uma variada gama de produtos. O principal mercado da refinaria são os Estados da Bahia e Sergipe como bem demonstra sua interligação com as bases de distribuição.</p>	
<p><i>Cluster</i> RNEST</p>	<p>O <i>Cluster</i> RNEST compreende ativos de atividades de negócios de <i>downstream</i> e <i>midstream</i> no Complexo Industrial de Suape, no Estado de Pernambuco compostos por uma refinaria de petróleo, um terminal de armazenamento e um conjunto de oleodutos. A Petrobrás considera um modelo de venda de participação de 100% em uma empresa que englobará esses ativos. Trata-se de um sistema integrado com acesso direto a infraestrutura logística completa, mercado consumidor vigoroso e margens premium de refino. A RNEST representou 5% da capacidade total de refino de petróleo do Brasil em 2018. O 2º trem de processamento da RNEST (conjunto adicional de refino) traz o potencial de mais 130 mil barris por dia de aumento de capacidade e a possibilidade de uma resposta rápida e de baixo custo para atender à demanda futura do mercado. Após a conclusão do 2º trem de processamento da RNEST, o Cluster representará 10% da capacidade total de refino de petróleo do Brasil. Seus principais produtos são: diesel com baixo teor de enxofre (69% da produção), nafta, óleo combustível, coque e gás liquefeito de petróleo (GLP). A RNEST é capaz de converter o petróleo em 59% de óleo diesel, que é o principal produto da Petrobrás em termos de faturamento. O principal</p>	<p>Em 28 de junho de 2019, a Petrobrás informou o início da etapa de divulgação das oportunidades (<i>Teaser</i>) do Cluster RNEST.</p>



	mercado da refinaria são os Estados das Regiões Nordeste e Norte.	
Venda de diversos ativos em fase de concepção	<p>Venda de 51% de participação da Petrobras Logística de Gás S.A. – Logigas na Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG. A TBG opera um gasoduto de 2.593 quilômetros de extensão. O trajeto vai da cidade de Corumbá (MS), na fronteira com a Bolívia, até a cidade de Canoas (RS), atravessando 136 municípios em cinco estados. Em território brasileiro, a empresa é a proprietária e operadora do Gasoduto Bolívia-Brasil, com capacidade para transportar diariamente 30,08 milhões de metros cúbicos de gás natural.</p> <p>Venda da participação nas companhias distribuidoras de gás natural, seja alienando suas ações na Petrobras Gás S.A. – Gaspetro, seja buscando a alienação da participação da Gaspetro nas companhias distribuidora.</p> <p>Venda da participação restante de 10% no capital social da TAG.</p> <p>Venda da participação restante de 10% no capital social da NTS.</p> <p>Venda de 100% da REMAN, LUBNOR, REGAP e SIX.</p>	

Os projetos de privatização da segunda fase, de 2017 a 2019, mostrados na Tabela 2, devem totalizar mais de US 50 bilhões.

Dessa forma, os projetos de privatização e desinvestimentos da Petrobrás podem atingir US\$ 68 bilhões. sem licitação e sem autorização legislativa. É o maior crime de lesa-pátria do País, sem reação da sociedade, talvez por incompetência da “esquerda”.